



REPERCUSSÃO DA PANDEMIA (COVID-19) NOS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS RELACIONADOS AO CONSUMO ALCOÓLICO EM JOVENS NO BRASIL

RUBENS TIBURCIO DE PAULA SILVA; JULIANA SILVA ALBUQUERQUE; AMANDA MAGDAH PEREIRA DE AZEVEDO DANTAS; VÍVIAN BARROSO SANTOS; JÚLIA ALVES MOISÉS FERREIRA

INTRODUÇÃO: O consumo de álcool é um problema de saúde crescente no Brasil e no mundo, e ao longo dos últimos anos a população jovem vem se tornando cada vez mais adepta a tal prática. O uso dessa substância, feita de maneira precoce, está relacionado diretamente com múltiplos prejuízos que interferem no desenvolvimento do indivíduo. **OBJETIVOS:** Buscar possíveis alterações na notificação de transtornos psiquiátricos relacionados ao consumo de álcool na população jovem brasileira no período da pandemia da COVID19 (de 2019 a 2022). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal feito a partir da análise de dados coletados através do Sistema de Informações Hospitalares do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. As variáveis analisadas foram: número de internações por faixa etária (15 a 19, 20 a 29 anos), nos períodos pré-pandêmico de março 2018 a fevereiro 2020, e pandêmico de março 2020 a fevereiro de 2022, em todas as regiões do Brasil. Após a extração dos dados, os resultados foram submetidos à análise através do programa Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Entre março de 2018 e fevereiro de 2022 houve um total de 10.697 casos de internações de jovens, entre 15 e 29 anos. As regiões que mais se destacaram nesse intervalo foram o nordeste com 22,11% dos casos (2.365), sudeste com 30,73% (3.288), e o Sul 33,43% (3.576). No período pré-pandêmico houve um total de 5.919 internações, dentre essas as regiões de maior evidência foram o nordeste com 22,40% dos casos (1.326), o sudeste com 31,05% (1.838), e o Sul com 32,49% (1.923). Já no período pandêmico, houve um total de 4.778 internações, dentre essas as regiões de maior ênfase foram o Nordeste com 21,64% dos casos (1.039), o Sudeste com 30,35% (1.450), e o Sul com 34,60 (1.653). **CONCLUSÃO:** Este estudo contribuiu para ressaltar o impacto da pandemia nas internações por transtornos psiquiátricos devido ao uso do álcool, evidenciando uma redução durante o período pandêmico. Nesse sentido, se faz necessário, um estudo mais profundo buscando entender o evento de maneira mais completa, para que seja possível tomar providências que beneficiem a população jovem brasileira.

Palavras-chave: Jovens, Pandemia, Alcoolismo, Transtornos mentais, Adulto jovem.